

As bolsas continuaram em “céu de brigadeiro” em julho; o índice Dow Jones atingiu a incrível marca de 13 altas seguidas, feito nunca alcançado antes. Mesmo com o FED elevando mais uma vez as taxas de juros na última reunião para o patamar de 5,50% - a maior taxa em 22 anos - a comemoração aconteceu. Esse cenário se deu porque os dados de atividade da economia americana durante o mês superaram as expectativas, com a segunda prévia do PIB indicando um crescimento de 2,4%, contra o esperado de 1,8%. Isso afasta cada vez mais o cenário de uma recessão, caminhando para um *soft landing*. Além disso, os dados de inflação também mostraram uma melhora, com o PCE trimestral caindo para 3,8% contra o esperado de 4%, e principalmente o CPI que recuou para 3% anual contra 3,1% esperado, com o núcleo diminuindo para 4,8% em comparação com os 5% previstos. Enfim, esses fatores contribuíram para que a “festa” no mês fosse completa, com as bolsas fechando perto das máximas do ano.

O FED deixou em aberto a próxima reunião, mas, ao citar que está preparado, se necessário, para mais um aumento de juros, deu a impressão de que o ciclo de alta está completo, caso tudo ocorra dentro do previsto. No entanto, também foi claro ao afirmar que não vai cortar as taxas em 2023. Ressaltou que a política monetária restritiva será importante para a desinflação de serviços e que já está atuando sobre a atividade econômica e o mercado imobiliário. Além disso, apesar do mercado de trabalho continuar apertado, já apresenta alguns sinais de mudança. O foco agora passa a ser o desenvolvimento dos ganhos salariais daqui para frente, sendo este um importante instrumento para guiar a política monetária.

O Banco Central Europeu promoveu mais um aumento da taxa de juros para 4,25%, uma medida amplamente esperada pelos agentes. Além disso, deixou a decisão da próxima reunião em aberto, mas Lagarde admitiu que a inflação permanecerá alta por um bom tempo. A política monetária já começa a fazer efeito sobre a atividade econômica, colocando um viés de baixa sobre o crescimento. Quanto ao setor de serviço, continua mostrando resiliência, mas o impulso tem diminuído, e o mercado de trabalho persiste robusto, de forma similar ao restante do mundo. No geral, a inflação tem diminuído, e a atividade vem caindo por conta dos juros. Se esse cenário prevalecer, o BCE deve fazer uma pausa na próxima reunião, focando na observação dos dados econômicos. A única certeza que Lagarde transmitiu é que os juros não serão cortados em 2023, seguindo a mesma linha do Banco Central Americano.

O Reino Unido finalmente teve uma boa notícia em relação à inflação, porque o CPI apresentou uma desaceleração maior que o previsto, recuando de 8,20% para 7,90%, e o núcleo cedeu para 6,90% contra os 7,20% previstos. Após esses dados, os agentes passaram a projetar um aumento menor para a próxima reunião, de 0,25%, especialmente em função dos dados de atividade que vieram abaixo das expectativas. No setor de serviços, o índice caiu para 51,50, e no setor industrial, houve uma contração para 45, contra os 46,10 esperados. Com isso, é possível que a economia do Reino Unido passe por um período de recessão, considerada necessária para combater a inflação, que ainda permanece muito alta.

A China continuou com uma atividade econômica fraca, e o mercado espera novas medidas de estímulo. Como resposta, o Banco Central pode continuar a reduzir as taxas de juros, usando a política monetária para estimular a economia, flexibilizar ainda mais as políticas imobiliárias e emitir mais títulos de infraestrutura para apoiar a economia. Essas medidas vêm após uma nova revisão de crescimento feita pelo mercado, que diminuiu a projeção do PIB de 2023 de 5,5% para 5,20% e para 2024 de 4,9% para 4,8%. Num raro comunicado conjunto, o Partido Comunista e o governo, buscando melhorar o ambiente de negócios, destacaram a importância do investimento por empresas privadas. Outro sinal veio quando o governo pediu ao setor financeiro mais apoio às empresas de tecnologia, para estimular a inovação visando o desenvolvimento e fortalecimento desse setor. Devido às restrições impostas pelo governo americano sobre propriedade intelectual, cresce a preocupação em Pequim.

O Banco Central do Japão, em sua reunião, anunciou uma flexibilização na banda dos juros de 10 anos, permitindo que o rendimento de 10 anos ultrapasse 0,50% e chegue até 1%. Ou seja, mudou a banda de um "limite rígido" para uma "referência". Segundo o seu presidente, Ueda, a política continua acomodatória, mas essa flexibilização ajudará o Japão a atingir seu objetivo de alcançar a meta de 2% de inflação de forma "sustentável". Mesmo com os últimos dados de inflação de julho saindo acima do previsto, 4,0% anual contra 3,8% previsto, podemos entender que um passo está sendo dado para o fim da política de juros zero.

No Brasil, também foi um mês de boas notícias, como a aprovação da reforma tributária em primeiro turno, mesmo que sem estar definido o percentual do IVA, que deve ficar ao redor de 25%, dependendo da quantidade de exceções no texto final do Senado. A divulgação do IPCA de junho apresentou uma contínua desaceleração da inflação, principalmente em bens, e a inflação de serviços também desacelerou. Com um índice de difusão muito baixo, ao redor de 47%, as projeções de inflação no Focus para 2023 cederam para cerca de 4,80%, para 2024 para 3,80/3,90% e para 2025 para 3,5%. Para completar o panorama positivo, a agência Fitch reconheceu a melhora com o arcabouço fiscal, reforma tributária e queda de inflação. Isso finalmente convenceu o Banco Central do Brasil a iniciar o processo de redução das taxas de juros, de 13,75% para 13,25%, em uma decisão apertada com um placar dividido de 5 a 4, sendo Roberto Campos o voto decisivo a favor da redução de 0,50. Além disso, os dois novos membros recentemente indicados pelo governo para o colegiado tiveram um papel crucial na decisão. O Copom também indicou que pretende manter a mesma magnitude nas próximas reuniões, encerrando o ano em 11,75%.

Nosso bom desempenho foi em função das posições em juros, dos investimentos comprados em bolsa e do iene, cujo movimento acertamos dentro do mês. Continuamos com nossa aposta na valorização da moeda, ainda mais agora com a possível parada dos juros mundiais e a flexibilização da banda japonesa dos juros. A nossa perda no mês ficou por conta do dólar, o "patinho feio" do ano, mas é importante lembrar que ele está sempre servindo de *hedge* para as posições em juros e bolsa.

## Atribuição de Performance

O CDI no mês de julho de 2023 foi de 1,07%

RC Hedge FIM	julho-23
Moedas	1,58%
Bolsa	1,61%
Juros	1,95%
Taxas e Custos	-1,48%
Título Público	1,02%
<b>Total</b>	<b>4,68%</b>

RC Plus FIM	julho-23
Moedas	3,92%
Bolsa	3,07%
Juros	6,93%
Taxas e Custos	-1,17%
Título Público	0,98%
<b>Total</b>	<b>13,72%</b>

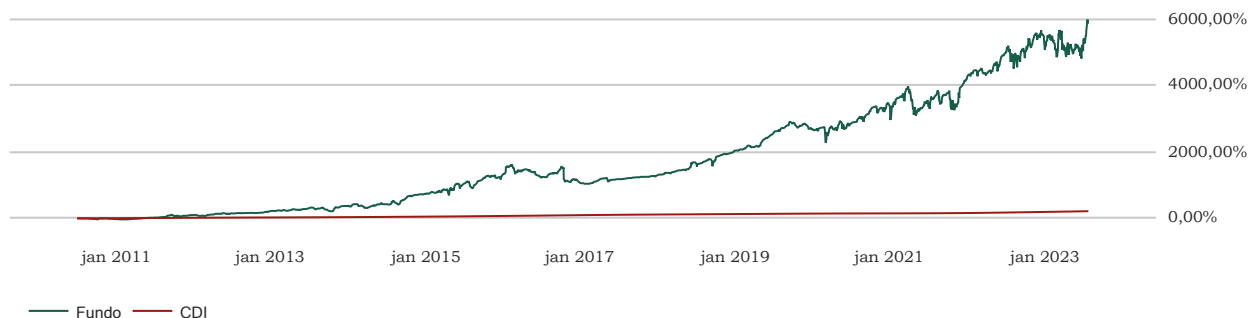
Matera RC FIM	julho-23
Moedas	0,46%
Bolsa	0,76%
Juros	1,23%
Taxas e Custos	-0,38%
Título Público	1,03%
<b>Total</b>	<b>3,10%</b>

**Objetivo e Política de Investimentos:**

A política de investimento do FUNDO consiste na aplicação dos seus recursos em diversas classes de ativos financeiros e modalidades operacionais, incluindo ativos e valores mobiliários de renda variável, com o objetivo de alcançar desempenho superior à variação da taxa de juros do Depósito Interfinanceiro - DI. O fundo está exposto aos riscos de mercado, mercado externo, crédito, liquidez, concentração, bem como aqueles decorrentes do uso de derivativos, conforme regulamento.

**Público alvo:** Investidores em geral.

**Rentabilidade Acumulada**



**Rentabilidade Mensal**

	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Ano	Acum.
2010	-	-	-	-	-	-	-1,40%	1,24%	-23,50%	20,05%	0,39%	-21,45%	-27,70%	-27,70%
2011	-3,46%	2,47%	18,46%	11,44%	17,48%	7,92%	7,15%	6,33%	60,04%	-32,35%	20,91%	11,06%	174,26%	98,28%
2012	-2,46%	-2,10%	12,25%	11,58%	3,16%	0,80%	5,14%	-0,72%	2,95%	-1,05%	4,19%	13,22%	55,98%	209,28%
2013	3,40%	5,26%	-1,46%	11,08%	-3,36%	9,59%	1,58%	4,44%	-12,77%	2,19%	23,22%	4,08%	53,01%	373,22%
2014	10,84%	-10,54%	-9,44%	10,80%	8,68%	2,92%	12,80%	-11,95%	28,33%	12,71%	6,56%	0,77%	71,68%	712,40%
2015	9,95%	-1,92%	8,85%	-0,16%	19,07%	-2,32%	5,76%	-6,35%	14,57%	10,91%	2,48%	-4,65%	67,64%	1.261,92%
2016	23,78%	-1,05%	-9,01%	3,75%	-7,33%	-8,00%	0,29%	6,09%	8,10%	-20,21%	1,26%	-3,81%	-11,89%	1.099,95%
2017	-4,08%	0,15%	8,85%	3,23%	-2,97%	1,48%	1,03%	2,45%	1,54%	0,85%	1,50%	0,16%	14,54%	1.274,41%
2018	3,69%	3,30%	2,00%	3,19%	2,22%	12,90%	-1,36%	4,85%	-2,51%	11,36%	1,43%	3,03%	52,65%	1.998,08%
2019	3,94%	3,20%	-1,02%	2,46%	10,49%	3,61%	4,37%	4,48%	5,96%	-6,22%	4,25%	-4,10%	34,91%	2.730,47%
2020	-3,65%	4,06%	-0,49%	-3,06%	7,27%	-0,77%	4,42%	2,31%	4,50%	6,68%	-0,38%	3,20%	26,05%	3.467,71%
2021	-1,32%	7,76%	5,51%	-14,94%	0,54%	5,95%	2,11%	-4,51%	8,72%	-8,55%	11,47%	9,42%	20,21%	4.188,87%
2022	3,91%	1,53%	-0,78%	0,46%	3,09%	8,97%	-4,85%	3,63%	4,27%	1,17%	4,98%	1,68%	31,17%	5.525,73%
2023	-0,07%	-7,39%	0,14%	-3,60%	4,40%	0,45%	13,72%	-	-	-	-	-	6,54%	5.893,94%

**Características**

**Estatísticas**

Dados Gerais		RC PLUS FIM	Início	3 Anos	12 Meses
Data de início do fundo	08-julho-2010	Volatilidade Anualizada	34,9%	26,8%	29,8%
Aplicação inicial	R\$ 10.000,00	Drawdown Máximo	-38%	-21,9%	-15,1%
Aplicação adicional	R\$ 1.000,00	Início do Drawdown	16-Nov-2010	01-Apr-2021	21-Dec-2022
Resgate mínimo	R\$ 1.000,00	Final do Drawdown	18-May-2011	13-Dec-2021	25-Jul-2023
Saldo mínimo	R\$ 5.000,00	Melhor Retorno	30,8%	7,8%	6,6%
Cota de aplicação	D+0	Pior Retorno	-21,6%	-10,4%	-7,8%
Cota de resgate	D+15 (corridos)	Pct de Retornos Positivos	60,8%	55,8%	52%
Pagamento	D+1 (útil) após cotização	Índice de Sharpe	45,09	1,52	0,33
Taxa de administração	2,00% ao ano	<b>Patrimônio Líquido</b>			
Taxa de performance	20% acima do CDI	31-jul-2023	R\$ 6.974.292,8		
Imposto de renda	O fundo sobre tributação do come cotas semestralmente e no resgate, e também, dedução de IR de acordo com a tabela regressiva	PL Média (Últimos 12M)	R\$ 5.280.268,4		
Perfil de risco	Arrojado				
Administrador	BNY MELLON S.A.				
Gestor	MATERA RC GESTÃO DE RECURSOS LTDA				
Custodiante	BNY MELLON S.A.				
Classificação ANBIMA	Multimercado Livre				
Carência para resgate	NÃO				

Canal de atendimento - Tel - (11) 3750 2750 (11) 5242 0156 - [www.rcgestaoderecursos.com.br](http://www.rcgestaoderecursos.com.br)

Rentabilidade obtida no passado não representa garantia de resultados futuros. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. O investimento no fundo não é garantido pelo Fundo Garantidor de Crédito. Leia a lâmina de informações essenciais e o regulamento antes de investir. Tais documentos podem ser encontrados no site: [www.cvm.gov.br](http://www.cvm.gov.br).

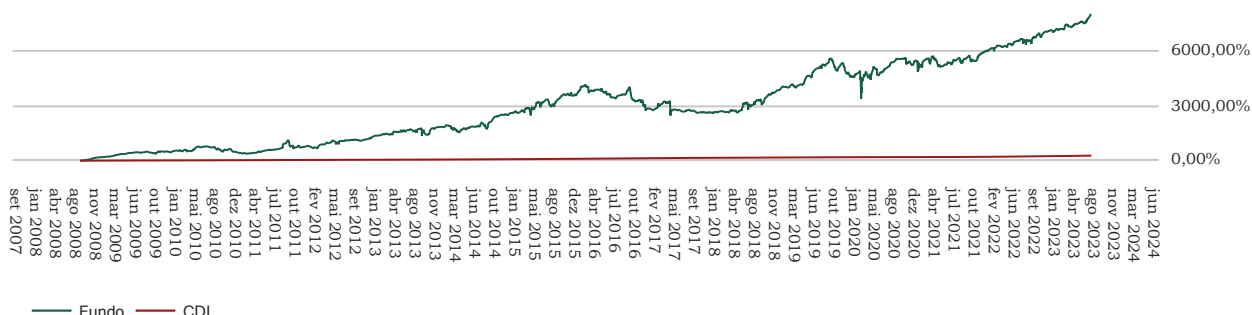


**Objetivo e Política de Investimentos:**

A política de investimento do FUNDO consiste na aplicação dos seus recursos em diversas classes de ativos financeiros e modalidades operacionais, incluindo ativos e valores mobiliários de renda variável., com o objetivo de alcançar desempenho superior à variação da taxa de juros do Depósito Interfinanceiro - DI. O fundo está exposto aos riscos de mercado, mercado externo, crédito, liquidez, concentração, bem como aqueles decorrentes do uso de derivativos, conforme regulamento.

**Público alvo:** Investidores em geral.

**Rentabilidade Acumulada**



**Rentabilidade Mensal**

	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Ano	Acum.
2008	-	-	-	-	-	-	-	-	21,69%	60,33%	37,50%	10,18%	195,58%	195,58%
2009	10,01%	8,29%	23,63%	1,64%	18,65%	6,43%	0,04%	8,07%	-13,94%	15,75%	4,81%	-8,88%	94,43%	474,68%
2010	7,93%	3,52%	6,17%	-1,57%	27,88%	4,42%	-5,55%	-1,32%	-19,40%	0,54%	-3,70%	-21,02%	-10,42%	414,79%
2011	-1,82%	-2,01%	14,92%	3,41%	12,74%	4,59%	4,91%	8,87%	57,64%	-41,52%	25,39%	-1,70%	74,97%	800,73%
2012	-1,54%	-2,90%	14,66%	10,41%	8,62%	-2,38%	6,59%	-1,09%	2,88%	-2,70%	4,55%	12,14%	58,77%	1.330,12%
2013	3,35%	4,29%	-1,13%	10,22%	-1,05%	5,75%	0,93%	3,54%	-7,18%	0,21%	10,59%	3,77%	37,12%	1.860,98%
2014	5,82%	-9,02%	-9,37%	8,57%	4,03%	1,83%	8,00%	-11,52%	22,09%	9,70%	3,77%	0,02%	33,31%	2.514,19%
2015	7,00%	-1,11%	6,51%	-0,72%	13,41%	-1,35%	4,04%	-9,66%	14,85%	7,27%	1,88%	-2,52%	43,95%	3.663,12%
2016	12,12%	-0,77%	-6,62%	2,68%	-4,69%	-6,32%	-0,77%	4,16%	5,94%	-12,03%	-1,78%	-10,14%	-19,02%	2.947,30%
2017	-3,08%	-0,17%	9,64%	0,69%	-11,10%	-0,01%	-3,15%	0,67%	-1,81%	0,44%	-1,70%	0,44%	-9,85%	2.647,22%
2018	1,57%	0,05%	-1,41%	3,40%	0,85%	14,28%	-3,04%	6,78%	-2,59%	13,28%	2,93%	4,06%	46,09%	3.913,47%
2019	2,04%	4,50%	-2,67%	2,19%	13,41%	3,37%	3,37%	3,98%	5,93%	-11,29%	8,61%	-9,02%	24,09%	4.880,18%
2020	-6,32%	6,13%	-2,13%	-2,34%	8,38%	-3,06%	5,02%	5,69%	2,93%	-1,37%	-0,92%	1,99%	13,68%	5.561,58%
2021	-7,86%	9,43%	1,81%	-8,02%	0,12%	2,98%	1,20%	-2,25%	6,43%	-3,52%	4,40%	4,37%	7,74%	5.999,78%
2022	0,85%	2,34%	2,18%	-0,72%	1,40%	3,29%	-1,72%	2,79%	1,95%	-0,07%	3,82%	1,82%	19,32%	7.178,00%
2023	1,29%	-0,23%	1,59%	-0,29%	3,65%	0,73%	4,68%	-	-	-	-	-	11,87%	8.041,75%

**Características**

Dados Gerais		Estadísticas			
		RC HEDGE FIM	Íncio	3 Anos	12 Meses
Data de início do fundo	05-Setembro-2008	Volatilidade Anualizada	36,5%	14%	10,7%
Aplicação inicial	R\$ 10.000,00	Drawdown Máximo	-47,5%	-13,9%	-4,1%
Aplicação adicional	R\$ 1.000,00	Início do Drawdown	30-Jun-2010	03-Nov-2020	02-Aug-2022
Resgate mínimo	R\$ 1.000,00	Final do Drawdown	01-Sep-2011	24-Mar-2021	19-Aug-2022
Saldo mínimo	R\$ 5.000,00	Melhor Retorno	46,2%	4%	2,3%
Cota de aplicação	D+0	Pior Retorno	-29,4%	-8%	-3,3%
Cota de resgate	D+15	Pct de Retornos Positivos	57,4%	56%	55,6%
Pagamento	D+1 (útil) após cotização	Índice de Sharpe	55,25	1,18	1,01
Regate antecipado	5% de multa sobre a cota de resgate	<b>Patrimônio Líquido</b>			
Cota de resgate antecipado	D+0	31-jul-2023	R\$ 30.369.765,0		
Pagamento do resgate antecipado	D+1 (útil) após a cotização	Classificação ANBIMA	Multimercado Macro		
Taxa Adm.	2,00% ao ano	PL Média (Últimos 12M)	R\$ 28.049.817,6		
Taxa Perf.	20% acima do CDI	Carência para resgate	NÃO		
Imposto de renda	Come contas, dedução de IR com tabela regressiva	* A taxa de performance foi alterada de 10% para 20% acima do CDI, conforme AGC datada de 19/08/2020.			

\* A taxa de performance foi alterada de 10% para 20% acima do CDI, conforme AGC datada de 19/08/2020.

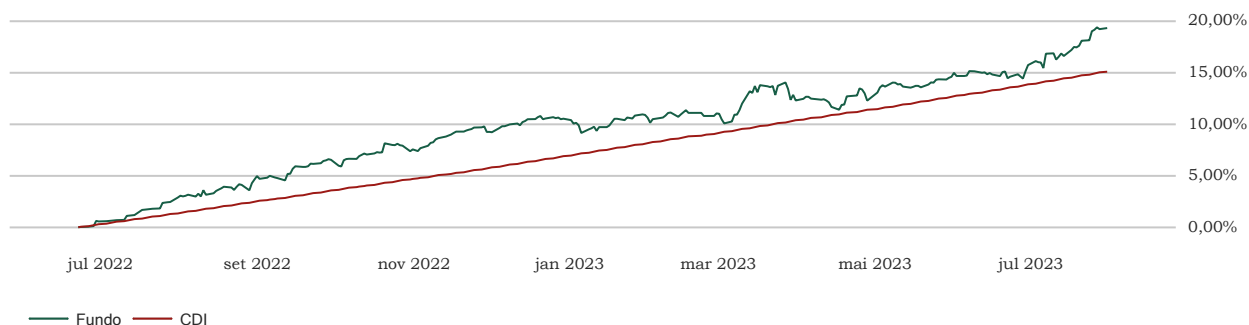
Canal de atendimento - Tel - (11) 3750 2750 (11) 5242 0156 - [www.rcgestaoderecursos.com.br](http://www.rcgestaoderecursos.com.br)

**Objetivo e Política de Investimentos:**

A política de investimento do FUNDO consiste na aplicação dos seus recursos em diversas classes de ativos financeiros e modalidades operacionais, incluindo ativos e valores mobiliários de renda variável., com o objetivo de alcançar desempenho superior à variação da taxa de juros do Depósito Interfinanceiro - DI. O fundo está exposto aos riscos de mercado, mercado externo, crédito, liquidez, concentração, bem como aqueles decorrentes do uso de derivativos, conforme regulamento.

**Público alvo:** Investidores em geral.

**Rentabilidade Acumulada**



**Rentabilidade Mensal**

	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Ano	Acum.
<b>2022</b>														
MATERA RC FIM	-	'	-	-	-	0,61%	1,82%	2,12%	1,82%	0,78%	1,74%	1,17%	10,50%	10,50%
CDI	-	'	-	-	-	0,25%	1,03%	1,17%	1,07%	1,02%	1,02%	1,12%	6,88%	6,88%
%CDI	-	'	-	-	-	249,81%	175,53%	181,79%	169,84%	76,49%	170,07%	104,48%	152,66%	152,66%
Perf CDI ratio	-	'	-	-	-	249,81%	175,53%	181,79%	169,84%	76,49%	170,07%	104,48%	152,66%	152,66%
Perf CDI diff	-	'	-	-	-	0,37%	0,78%	0,96%	0,75%	-0,24%	0,72%	0,05%	3,62%	3,62%
<b>2023</b>														
MATERA RC FIM	0,33%	0,13%	1,13%	-0,01%	2,05%	0,99%	3,10%	-	-	-	-	-	7,93%	19,26%
CDI	1,12%	0,92%	1,17%	0,92%	1,12%	1,07%	1,07%	-	-	-	-	-	7,64%	15,04%
%CDI	29,35%	14,28%	96,05%	-	182,77%	92,26%	288,78%	-	-	-	-	-	103,82%	128,06%
Perf CDI ratio	29,35%	14,28%	96,05%	-1,55%	182,77%	92,26%	288,78%	-	-	-	-	-	103,82%	128,06%
Perf CDI diff	-0,79%	-0,79%	-0,05%	-0,93%	0,93%	-0,08%	2,02%	-	-	-	-	-	0,29%	4,22%

**Características**

**Estatísticas**

Dados Gerais		MATERA RC FIM	Início	3 Anos	12 Meses
Data de início do fundo	23-junho-2022	Volatilidade Anualizada	4,5%	4,5%	4,6%
Aplicação inicial	R\$ 10.000,00	Drawdown Máximo	-2,3%	-2,3%	-2,3%
Aplicação adicional	R\$ 1.000,00	Início do Drawdown	27-Mar-2023	27-Mar-2023	27-Mar-2023
Resgate mínimo	R\$ 1.000,00	Final do Drawdown	23-May-2023	23-May-2023	23-May-2023
Saldo mínimo	R\$ 5.000,00	Melhor Retorno	1,2%	1,2%	1,2%
Cota de aplicação	D+0	Pior Retorno	-0,9%	-0,9%	-0,9%
Cota de resgate	D+15 (corrido)	Pct de Retornos Positivos	65,7%	65,7%	62,7%
Pagamento	D+1 (útil) após cotização	Índice de Sharpe	0,89	0,89	0,6
Taxa de administração	2,00% ao ano	<b>Patrimônio Líquido</b>			
Taxa de performance	20% acima do CDI	31-jul-2023	R\$ 86.479.349,6		
Imposto de renda	O fundo sobre tributação do come cotas semestralmente e no resgate, e também, dedução de IR de acordo com a tabela regressiva	PL Média (Últimos 12M)	R\$ 57.252.852,2		
Perfil de risco	Moderado				
Administrador	BTG PACTUAL				
Gestor	MATERA RC GESTÃO DE RECURSOS				
Custodiante	BTG PACTUAL				
Classificação ANBIMA	Multimercado Livre				
Carência para resgate	NÃO				

Canal de atendimento - Tel - (11) 3750 2750 (11) 5242 0156 - [www.rcgestaoderecursos.com.br](http://www.rcgestaoderecursos.com.br)

Rentabilidade obtida no passado não representa garantia de resultados futuros. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. O investimento no fundo não é garantido pelo Fundo Garantidor de Crédito. Leia a lâmina de informações essenciais e o regulamento antes de investir. Tais documentos podem ser encontrados no site: [www.cvm.gov.br](http://www.cvm.gov.br).